

MÓDULO 5

Educação Fiscal:

Cartilha do Professor - Orientações Práticas

Educação Infantil



EXPEDIENTE

EDUARDO CORRÊA RIEDEL
Governador do Estado

FLÁVIO CÉSAR MENDES DE OLIVEIRA
Secretário de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS
Responsável pela Unidade de Educação Fiscal - UNEDF/SEFAZ MS

CARLOS ROBERTO ANTUNES
Coordenador Geral do Projeto/PROFISCO II UNEDF/SEFAZ MS

DIANA GAÚNA e GUIDO BREY JR.
Revisão - SEFAZ/MS

MARCELO AUGUSTO SANTOS TURINE
Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO
Vice-Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Equipe UFMS:
NAIRA DENISE KALB
Coordenadora Geral

CLAUDIO CESAR DA SILVA
Vice-coordenador Geral

FERNANDA MALINOSKY COELHO DA ROSA
Coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento

LUCIENE CLEA DA SILVA
Vice-coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento

MILENE BARTOLOMEI SILVA
Coordenadora das Cartilhas

ELISABETH DE OLIVEIRA VENDRAMIN
Vice-coordenadora das Cartilhas

Professores do módulo V:
HELLEN JAQUELINE MARQUES
MYRNA WOLFF BRACHMANN DOS SANTOS
Autoras da cartilha Educação Infantil

SANDRA NOVAIS SOUSA
Autora da cartilha Anos Iniciais do Ensino Fundamental

FABIANO ANTONIO DOS SANTOS
Autor da cartilha Anos Finais do Ensino Fundamental

CLAUDIA CARREIRA DA ROSA
Autora da cartilha Ensino Médio

EDEMIR PEREIRA FLORES JUNIOR
Suporte Administrativo

CRIADORES DOS MASCOTES

Vencedores do concurso para criação do Mascote da Educação Fiscal de Mato Grosso do Sul, realizado pelo Governo do Estado por intermédio das Secretarias de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS e de Educação - SED/MS

ADRIAN BRAGA DA SILVA (Campo Grande)
CÉSAR RICARDO DA SILVA (Campo Grande)
DÉBORA EMY TEIXEIRA MACIEL (Campo Grande)
ELOA PRADO PAULA MACENA (Aparecida do Taboado)
EMMANUELLY APARECIDA DE LIMA TEODORO DA SILVA (Campo Grande)
FRANCISCO DE LIMA JOAQUIM (Campo Grande)
JESSE PAULINO RAMOS (Campo Grande)
JESSICA MARTINS DE MACEDO (Ladário)
JOHNNY MACHADO LARROQUE (Campo Grande)
KARINE MACHADO DAVALO (Campo Grande)
KELLY SANDIM IWAUCHI (Campo Grande)
MARIA RITA MACEDO FERREIRA (Três Lagoas)
MARIANA DANTAS DA SILVA (Corumbá)
MARJORIE DA SILVA AGUIAR (Campo Grande)
NAIANE QUIRINO DE BIAZI (Três Lagoas)
NATÃ RAMOS SOUZA (Campo Grande)
RENAN LUCAS FARIAS DA SILVA (Campo Grande)
STEFANY FIM ARÃO (Nova Alvorada do Sul)
VITÓRIA AKEMI SILVA IDE (Ivinhema)
YASMIN CORADELO BARBOSA (Campo Grande)

Tradutores para línguas indígenas
PAULO BALTAZAR
MICHELI ALVES MACHADO

Projeto gráfico e Diagramação

Designer gráfico
LENNON GODOI

Bolsistas
Cartilhas
EMILY FLORES SANTOS
ISAAC KOSLOSKI OLIVEIRA

Redes sociais
BEATRIZ DE ALMEIDA COSTA



Sumário

Comentários iniciais	3
Orientações e sugestões à Cartilha 1 de Educação Fiscal para a Educação Infantil	6
Orientações e sugestões à cartilha 2 de Educação Fiscal para a Educação Infantil	10
Orientações e sugestões à cartilha 3 de Educação Fiscal para a Educação Infantil	14
Orientações e sugestões à cartilha 4 de Educação Fiscal para a Educação Infantil	19
Referências	24

Educação Fiscal:

Cartilha do Professor -

Orientações Práticas

Educação Infantil

Comentários Iniciais

Prezado Professor,

A Educação Infantil é uma fase crucial no desenvolvimento das crianças, na qual se formam as bases para a compreensão do mundo ao seu redor. Neste contexto, a Educação Fiscal emerge como um tema importante para a ação crítica e ativa da criança na realidade. Ao introduzirmos conceitos que abordam a importância dos serviços públicos, estamos preparando nossos alunos para se tornarem seres humanos reflexivos, questionadores e participativos.

Através de atividades lúdicas e interativas, como brincadeiras de faz de conta, conversas em grupo, desenhos e jogos, podemos explorar com as crianças a relevância dos serviços públicos em suas vidas diárias. Por exemplo, ao discutir sobre a iluminação das ruas, podemos incentivar os alunos a refletirem sobre a segurança e o bem-estar que esses serviços proporcionam. Perguntas como "O que você acha que acontece quando as luzes não funcionam?" podem estimular o pensamento crítico e a empatia.

Além disso, a arte pode ser uma poderosa aliada nesse processo. Ao permitir que as crianças expressem suas ideias e sentimentos sobre a comunidade através de desenhos ou dramatizações, estamos não apenas promovendo a criatividade, mas também ajudando-as a entender a importância de cuidar do espaço em que vivem. Incentivamos vocês a utilizarem os recursos disponíveis nas cartilhas, como histórias, momentos para diálogos com as crianças, vídeos, brincadeiras e recursos para ampliar o conhecimento (como os quadros "Para

conhecer mais”), e, assim, enriquecer ainda mais as experiências de ensino e de aprendizagem. A Educação Fiscal não é apenas sobre números e impostos; é sobre formar pessoas que compreendem seu papel na sociedade e a importância de contribuir para o bem comum. Portanto, trata-se de um ensino que impulsiona o desenvolvimento do pensamento crítico, em busca de analisar a essência da organização social e compreender a importância da coletividade, da humanidade, para cada indivíduo.

Seguem algumas dicas de possibilidades de uso das Cartilhas 1, 2, 3 e 4 do Curso de Educação Fiscal para a Educação Infantil.

As Cartilhas foram elaboradas considerando as capacidades das crianças de também aprenderem conceitos básicos de Educação Fiscal fomentando a formação de uma participação cidadã. Parece distante da realidade da criança pequena, mas não precisa ser assim. Quando trabalhamos a partir dos conhecimentos prévios das crianças, elas são capazes de aprender conceitos profundos da participação individual, da gestão governamental, da importância dos impostos, e especialmente, seu uso para a realização de benfeitorias e na oferta de serviços públicos.

É importante utilizar a linguagem das crianças e as realidades vividas por elas. Contudo é fundamental que o docente fomente a ampliação dos seus conhecimentos, oferecendo sempre novo vocabulário, novas ideias, novas expressões artísticas, e conceitos científicos, sem subestimar a capacidade de aprendizado delas.



É preciso dizer ainda que as atividades propostas podem e devem ser adaptadas para atender as capacidades, potencialidades e necessidades de cada criança. Sempre será necessário levar em consideração as especificidades de cada turma, os conhecimentos que já possuem, os relatos, os significados que produzem e as realidades experienciadas. Mas esse deve ser o ponto de partida, pois a tarefa do docente é ampliar o repertório de conhecimento da criança em todas as esferas do aprendizado e do desenvolvimento humano.

Assim, esperamos contribuir com ideias e possibilidades de uso das cartilhas. Mas sabendo que, você professor, é que conhece sua turma, conhece seus anseios e necessidades e deverá adaptar as propostas a cada grupo.

Bom Trabalho!

Histórias como propostas de apresentação das ideias

As cartilhas 1, 2, 3 e 4 de Educação Fiscal para a Educação Infantil foram preparadas para serem utilizadas conjugando sempre uma história às propostas de atividades. A partir das histórias é que as atividades devem ser propostas – elas é que dão o significado ao que vem em seguida.

As histórias são ferramentas poderosas para apresentar novas situações, novas ideias, novos conceitos e novo vocabulário para as crianças.

Por isso, o momento de apresentação das histórias deve ser cuidadosamente preparado.

Deve-se preparar o ambiente: espaço limpo, tranquilo, agradável. As crianças precisam estar dispostas de modo confortável para que a história possa estar no foco daquele momento.

Deve-se produzir e utilizar de uma ambientação lúdica, convidando as crianças a imaginarem cada situação. Utilizar-se de expressões faciais e corporais, vocalizar de modo diferenciado as falas dos personagens, alterando a voz para caracterizar cada personagem, são alguns recursos de que podemos fazer uso, e que torna o momento da contação algo atrativo para as crianças.

Deve-se preparar o material de apoio visual: imagens impressas, fantoches ou algum objeto que simbolize algum elemento específico da história. Essas são possibilidades de materiais que podem ser utilizados para atrair e estender ao máximo a atenção das crianças.

O professor deve conhecer a história antecipadamente: só se aventure a contar a história para as crianças, depois de conhecê-la, dominá-la e compreendê-la. Quando conhecemos antecipadamente a história, podemos dar ênfase à ideia principal, de modo pertinente e significativo ao grupo de crianças para quem a história será contada.

Utilize a história para oferecer o vocabulário e os conceitos a serem trabalhados: Enquanto você conta a história, utilize as novas palavras, acompanhadas de seus significados (vocabulário e conceito), de modo que vá fazendo sentido para a criança ao mesmo tempo em que as ideias estejam sendo apreendidas por elas. Assim, após uma boa contação de cada história, proponha as atividades que vêm em seguida. Busque sempre relacionar as atividades e retomar o que já foi aprendido. Se a história foi bem contada ela terá oferecido novos conceitos, novos vocabulários e novos conhecimentos. Em seguida, articule também as atividades propostas com os conhecimentos prévios das crianças e as realidades vividas por elas. Essa adaptação só você professor, que conhece a turma, poderá fazer.

Este modo de organizar o trabalho, trará sentido, coerência e profundidade para o aprendizado das crianças. Propomos um trabalho que respeite a especificidade da Educação Infantil, trazendo o brincar como eixo da prática pedagógica, e que crie novas necessidades nas crianças para potencializar seu desenvolvimento integral.

Orientações e sugestões à Cartilha 1 de Educação Fiscal para a Educação Infantil

No Módulo I propomos uma abordagem lúdica e interativa, utilizando histórias e personagens que dialogam com o universo infantil. Através da narrativa do Bentinho e de seu amigo Tributinho, as crianças poderão entender conceitos como Estado, serviços públicos e tributos de maneira simples e acessível. É essencial que as crianças percebam que o parque onde brincam, a escola que frequentam e o posto de saúde que utilizam são frutos de um esforço coletivo, sustentado por todos nós.

Sugestões para o desenvolvimento das atividades:

Atividade 1: Contação de Histórias



Objetivo: Introduzir o conceito de serviços públicos e a importância da Educação Fiscal.

Como Fazer:

- Escolha um espaço confortável e tranquilo.
- Leia a história do Bentinho e Tributinho em voz alta, utilizando entonações diferentes para os personagens.
- Utilize a história do Bentinho para iniciar uma roda de conversa: Após a leitura, faça perguntas abertas, como: "O que vocês acham que é um serviço público?" ou "Como podemos ajudar a cuidar do parque?"
- Incentive as crianças a compartilharem suas próprias experiências com serviços públicos. Pergunte sobre os serviços públicos que conhecem e como eles impactam suas vidas diárias.

Sugestão: Teatro de Fantoques

- As crianças podem criar fantoches dos personagens da história (Bentinho, Tributinho, Felideus) e encenar a história em pequenos grupos. Isso ajudará a reforçar a compreensão do tema e a desenvolver a expressão oral e o trabalho em equipe.

Atividade 2: Atividade de Marcação de Serviços Públicos



Objetivo: Identificar e reconhecer os serviços públicos que utilizam.

Como Fazer:

- Apresente quadrinhos com diferentes serviços públicos (escola, parque, posto de saúde etc.).
- Peça que as crianças marquem com um "X" os serviços que utilizam em suas vidas diárias.
- Discutam em grupo quais serviços são mais frequentes e por quê, ajudando-as a entender a importância de cada um.

Sugestão: Visita a um Serviço Público

- Caso seja possível, organize uma visita a um serviço público local, como uma escola diferente, parque ou posto de saúde. As crianças podem observar como o serviço funciona e fazer perguntas aos profissionais que trabalham lá. Após a visita, elas podem desenhar ou escrever sobre o que aprenderam.
- O resultado da atividade pode ser apresentado em forma de mural, com as percepções de cada um, história do lugar e fotos.

Atividade 3: Atividades Artísticas



Objetivo: Integrar a história com a experiência pessoal das crianças.

Como Fazer:

- Proponha que as crianças desenhem uma cena em que utilizam um serviço público com suas famílias, como brincar em um parque ou receber atendimento em um posto de saúde. Isso ajudará a fixar o conceito de que esses espaços são de todos.
- Forneça papel, lápis de cor, tintas e/ou outros materiais de arte, conforme a disponibilidade na instituição.
- Após a conclusão, organize uma "exposição de arte", na qual cada criança pode apresentar seu desenho e explicar o que representa, reforçando a conexão entre a história e suas vidas.
- Exiba os desenhos em um mural na sala de aula para reforçar a importância dos serviços públicos e valorizar a produção do grupo.

Sugestão: Mural Coletivo

- Ao invés de desenhar individualmente, as crianças podem colaborar para criar um mural coletivo que represente diferentes serviços públicos. Cada grupo pode ser responsável por um serviço (escola, parque, hospital) e, ao final, o mural pode ser exposto na escola, promovendo a conscientização sobre a importância desses serviços.

Sugestão: Criação de Histórias

- As crianças podem desenhar a cena com a família e, em seguida, criar uma história que ilustre a importância do serviço público que escolheram.
- Elas podem usar brinquedos ou outros objetos para dramatizar os diálogos entre os personagens, estimulando a criatividade e a narrativa.

Atividade 4: Reflexão e Compartilhamento



Objetivo: Promover um ambiente de diálogo e reflexão sobre o que aprenderam.

Como Fazer:

- Após as atividades artísticas e jogos, organize uma roda de conversa.
- Pergunte às crianças o que aprenderam sobre os serviços públicos e como se sentem em relação a eles.
- Incentive-as a pensar em maneiras de cuidar desses espaços, como: não jogar lixo no chão ou respeitar as regras do parque.
- Registre as ideias em um cartaz que pode ser fixado na sala de aula como um lembrete do compromisso coletivo de cuidar do que é público.

Sugestão: Diário de Reflexão

Peça que cada criança mantenha um "diário de reflexão" por um mês, no qual anotem ou desenhem um serviço público que utilizaram ao longo das semanas e como se sentiram em relação a eles. A atividade pode ser feita com a ajuda das famílias.

- No final de cada semana, organize uma roda de conversa para que compartilhem suas experiências e reflexões naqueles dias.
- Ao fim de um mês, avalie com a turma quais serviços foram utilizados, quantas vezes, quais os mais comuns, quais os menos comuns etc.
- É possível criar gráficos e expor na sala o resultado dos registros da turma.

Atividade 3: Atividades Artísticas



Objetivo: Conhecer e compreender conceitos relacionados à Educação Fiscal, tornando o aprendizado mais divertido e interativo.

Como Fazer:

- Apresente o desenho e peça que eles descrevam o que está acontecendo e o que estão vendo na cena.
- Desafie a turma a encontrar algumas palavras escritas no meio do desenho, circulando-as.
- Peça que eles copiem as palavras no espaço indicado na cartilha. Esta tarefa pode ser adaptada conforme o nível de aprendizado da turma. Por exemplo, pode ser utilizado um alfabeto móvel, e a cada palavra o professor poderá identificar com as crianças suas letras antes de reproduzir a escrita.
- Após a atividade, o professor poderá conversar com as crianças sobre os significados dos conceitos apresentados.

Sugestão: Introduza jogos educativos, como caça-palavras e jogo da memória, que incluam termos relacionados à Educação Fiscal, tornando o aprendizado mais divertido e dinâmico.

Caça-Palavras

- Crie um caça-palavras com termos relacionados à Educação Fiscal, como "parque", "escola", "saúde", "tributos" etc.
- Divida a turma em pequenos grupos e forneça cópias do caça-palavras.
- Estabeleça um tempo limite para que cada grupo encontre o maior número de palavras possível.
- Após a atividade, discuta as palavras encontradas e como cada uma se relaciona com os serviços públicos.

Jogo da Memória

- Crie um jogo da memória com cartas que tenham imagens de serviços públicos. As crianças podem jogar em duplas ou grupos, ajudando a reforçar o reconhecimento dos serviços públicos de forma lúdica.

Estas atividades não apenas expandem o aprendizado sobre Educação Fiscal, mas também incentivam a criatividade, a colaboração e a reflexão crítica entre as crianças.

Boa sorte e divirtam-se aprendendo!

Orientações e sugestões à cartilha 2 de Educação Fiscal para a Educação Infantil

A cartilha 2, foi proposta de modo a ser trabalhada a partir de uma situação imaginária, próxima da vivência das crianças envolvendo a circunstância de compra de alguns itens em um mercado. Os personagens são pai e filho (nesse caso, Tributinho e Filideus), que dialogam a partir da situação retratada.

Sugere-se que use a história (utilizando as dicas anteriores) para instigar conversas entre as crianças envolvendo a situação de compras.

Objetivos: Os conceitos a serem abordados a partir desta cartilha são, principalmente: imposto, serviços públicos, nota fiscal, Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Essas ideias devem ser apresentadas a partir das histórias, das atividades e das conversas realizadas com as crianças.

Sugestões para o desenvolvimento das atividades:

Atividade 1: Fazendo compras



Objetivo: Conduzir as crianças a perceberem diferentes aspectos que envolvem a situação de uma compra; introduzir o conceito de imposto.

Como fazer:

- Inicie contando a história, para depois dar prosseguimento às atividades.
- Instigue as crianças a dialogarem sobre a situação de compras da história.
- Reapresente a ideia trabalhada na história, de que em todo preço está adicionado um valor pago, em forma de imposto.
- Faça perguntas às crianças sobre situações de compras vividas por elas. Pergunte sobre o que compraram, se lembram do preço, se foi caro ou barato.
- Converse sobre preços altos de certos produtos que desejam comprar.
- Proponha que realizem, na cartilha, um desenho sobre o que desejam comprar (para si mesmo, ou para outro alguém).

Atividade 2: Organizando as compras



Objetivo: Aprofundar o entendimento sobre imposto; introduzir a associação entre a importância do imposto e a oferta de serviços públicos; introduzir a noção de CPF, nota fiscal e Nota MS Premiada; introduzir o conhecimento do imposto de ICMS.

Como fazer:

- Inicie contando a história, para depois dar prosseguimento às atividades.
- Instigue as crianças a conversarem sobre a situação do diálogo realizado durante a situação de compras da história.
- Reapresente a ideia trabalhada na história, de que em todo preço está adicionado um valor pago, em forma de imposto. Em seguida, aborde também o ICMS, o CPF e a Nota Premiada.
- Pergunte às crianças se elas já viram um documento que indica o número do CPF. Se possível mostre a elas alguns exemplares (pode ser cópias ou impressões coloridas e plastificadas).
- Converse sobre como cada pessoa precisa ter um CPF. Comente, sobre como cada uma delas, se já não tem, um dia também terão o seu CPF.
- Converse sobre a importância de informar o CPF no ato de uma compra, e de como isso permite a participação no Nota MS Premiada.
- Proponha que realizem, na cartilha, a atividade de recorte das imagens do material de apoio, e de colagem das imagens segundo a classificação em comida, doces, higiene/limpeza.

Sugestões de complementação:

- Realize uma conversa sobre quantos diferentes itens são necessários serem comprados regularmente em cada casa/família (comida, produtos de higiene da casa, dos utensílios domésticos, das roupas, higiene pessoal) e de produtos que são necessários em outras situações (remédios, fraldas, material de papelaria, roupas, gás, combustível).
- Realize pesquisas de preços com as crianças e converse sobre a necessidade (maior ou menor dos diferentes itens).
- Proponha a confecção de painéis com recortes de itens essenciais ou supérfluos.
- Proponha a confecção de painéis com diferentes preços de um mesmo item e converse sobre a possibilidade e a importância da pesquisa de preços.
- Proponha uma breve observação de diferentes cupons de compras. Identifique com as crianças as seguintes informações: valor de imposto pago, CPF informado, as dezenas geradas para participação no Nota MS Premiada.
- Organize e confeccione com as crianças fichas que representem seus documentos como a Carteira de Identidade Nacional (CIN) que inclui a foto da pessoa (as crianças podem se desenhar) e o CPF (os números podem ser inventados pelas crianças). Esse material pode ser confeccionado de modo a permitir diferentes brincadeiras posteriores.

Atividade 3: Identificando serviços públicos



Objetivo: Aprofundar o entendimento sobre imposto; aprofundar a associação entre a importância do imposto e a oferta de serviços públicos; introduzir o conhecimento do imposto IPVA.

Como fazer:

- Inicie contando a história, para depois dar prosseguimento às atividades.
- Instigue as crianças a conversarem sobre a situação do diálogo retratado na história.
- Reapresente as ideias trabalhadas na história, de que existe um imposto pago por quem é proprietário de veículos, o IPVA.
- Reapresente a ideia de que o recolhimento de impostos pelo governo permite a criação, manutenção e melhoria de serviços públicos.
- Converse com as crianças sobre o conceito de serviços públicos e sobre como são necessários e presentes em nossa vida.
- Dê muitos exemplos de serviços públicos para as crianças (hospitais/postos de saúde e todos os serviços oferecidos em relação à saúde, escolas e universidades, policiamento e segurança, iluminação pública, asfalto, esgoto, áreas de lazer públicas, arborização, coleta de lixo, etc).
- Instigue as crianças a contarem sobre suas experiências de uso desses serviços públicos, por elas e seus familiares.
- Conduza as crianças a imaginarem como seria complicado se não houvesse a oferta desses serviços.
- Associe a necessidade do pagamento de impostos com a oferta dos serviços públicos.
- Proponha que realizem, na cartilha, a identificação das imagens que representam serviços públicos. Oriente a contagem dos serviços representados e o registro do numeral correspondente, no local indicado.

Sugestões de complementação:

- Prepare um jogo da memória com imagens duplicadas de serviços públicos. Proponha diferentes formas de as crianças encontrarem os pares, adaptando o jogo à turma. Exemplos: a criança fica com uma ficha na mão e encontra o par em outro local em que estão dispostos; a criança fica com uma ficha na mão e procura com qual outra criança está a ficha que faz par com a sua.
- Prepare uma brincadeira lúdica - jogo de imaginação. Proponha que as crianças brinquem de situações que envolvam as atividades de profissionais da saúde (brincar de simular consultas, exames, atendimentos de emergência, de cuidados com pessoas adoentadas). Para isso organize uma pequena coletânea de objetos que podem ser utilizados durante a brincadeira. Lembre-se que é importante que os adultos brinquem com as crianças, sugerindo as situações imaginárias, o uso dos objetos, os protocolos de atuação dos profissionais durante os procedimentos representados nas brincadeiras.

- Os jogos de imaginação também podem ser propostos para as demais situações que envolvem os serviços públicos: educação, policiamento e segurança pública, são outros exemplos. Os jogos de imaginação são recursos pedagógicos, que bem explorados, fornecem aquisição de muitos novos conhecimentos para as crianças, por permitirem a simulação de vivências diversas, por ofertarem novo vocabulário, por darem sentido às palavras e objetos que vierem a ser utilizados.

Atividade 4: Nota fiscal



Objetivo: Aprofundar o entendimento sobre imposto; aprofundar a associação entre a importância do imposto e a oferta de serviços públicos; aprofundar a noção de CPF, nota fiscal e Nota MS Premiada.

Como fazer:

- Inicie contando a história, para depois dar prosseguimento às atividades.
- Instigue as crianças a conversarem sobre a situação do diálogo retratado na história.
- Reapresente e reforce as ideias trabalhadas na história. Converse com as crianças sobre a importância dos impostos para a oferta de serviços públicos, sobre a participação do cidadão ao pedir a nota fiscal e informar o CPF. Relembre a possibilidade de participação do sorteio da Nota MS Premiada por meio deste ato.
- Pergunte para as crianças se os adultos com quem elas convivem pedem a nota fiscal e informam o CPF na hora das compras.
- Proponha que façam, na cartilha, o desenho de alguém pedindo a nota fiscal durante uma compra.

Sugestões de complementação:

- Proponha uma breve observação de diferentes notas fiscais/cupons de compras.
- Identifique com as crianças as seguintes informações: valor de imposto pago, CPF informado, as dezenas geradas para participação no Nota MS Premiada.
- Se houver acesso à internet, mostre às crianças como é possível consultar os sorteios já realizados, ou consultar um CPF em específico (www.notamspremiada.ms.gov.br).
- Simule um sorteio entre as crianças. Distribua entre elas alguns números e em seguida realize sorteios. Ao premiar as crianças, prefira distribuir algo para todas as crianças, de modo coletivo.
- Organize e confeccione com as crianças fichas que representem seus documentos como a Carteira de Identidade Nacional (CIN) que inclui a foto da pessoa (as crianças podem fazer autorretratos) e o CPF (os números podem ser inventados pelas crianças). Esse material pode ser confeccionado de modo a permitir diferentes brincadeiras posteriores.

- Prepare uma brincadeira lúdica - jogo de imaginação; como já sugerido anteriormente. Proponha que as crianças brinquem de situações que envolvam as atividades de comércio de compra e venda - brincar de simular situações de compra e venda, com emissão de nota fiscal e registro de CPF. Pode ser de mercado, padaria, papelaria ou outros de interesse das crianças. Para isso organize uma pequena coletânea de objetos que podem ser utilizados durante a brincadeira. Lembre-se que é importante que os adultos brinquem com as crianças, sugerindo as situações imaginárias, o uso dos objetos, os protocolos de atuação dos profissionais durante os procedimentos representados nas brincadeiras.

Orientações e sugestões à cartilha 3 de Educação Fiscal para a Educação Infantil

- Ao longo deste material, as crianças são convidadas a explorar como os tributos pagos pelas famílias são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo melhorias em áreas como saúde, educação, infraestrutura e cultura.
- Através de atividades lúdicas, reflexões e discussões, a cartilha busca despertar a curiosidade e o senso crítico dos pequenos, permitindo que compreendam a relevância de sua participação na comunidade. Com personagens cativantes e propostas interativas, o material se propõe a tornar o aprendizado sobre Educação Fiscal uma experiência divertida e significativa. Assim, a cartilha não apenas ensina sobre a importância dos tributos, mas também incentiva o desenvolvimento de aspectos essenciais da formação humana, como pensamento, imaginação, criatividade e linguagem.

Sugestões para o desenvolvimento das atividades:

Atividade 1: Vamos ouvir uma história?



- Objetivo: Discutir o conceito de serviços públicos e sua importância.
- Como Fazer:
- Escolha um espaço confortável e tranquilo.
- Leia a história em voz alta, utilizando entonações diferentes para os personagens.

- Utilize a história para iniciar uma roda de conversa: Após a leitura, pergunte às crianças sobre o serviço que os personagens usaram e como isso ajuda a resolver problemas do dia a dia.
- Incentive as crianças a compartilharem suas próprias experiências com serviços públicos

Sugestão: Atividade de Desenho:

- Peça que desenhem uma cena da história, destacando o serviço público que foi importante.

Atividade 2: Para conhecer mais



Objetivo: Discutir o conceito de serviços públicos e sua importância.

Como Fazer:

- Assista o vídeo com as crianças.
- Peça que compartilhem suas impressões e aprendizados relatando o que assistiram. Faça perguntas para incentivar a participação, como: Quem está contando a história? Qual o serviço público que o personagem representa? Quem paga os impostos para o governo? O que o governo pode fazer com o dinheiro dos impostos?

Sugestão: Para deixar a atividade mais divertida, os alunos podem imaginar qual seria a merenda do dia naquele vídeo e reproduzi-la artisticamente por meio de colagens ou pintura.

Atividade 3: Entrevista



Objetivo: Refletir sobre a importância das atividades culturais na vida das pessoas.

Como fazer:

- Converse com as crianças sobre as atividades culturais e sua diversidade. Apesar de não ser um serviço público, tais práticas são importantes de serem incentivadas para o bem-estar de toda a população.
- Pergunte onde estas práticas podem ser vivenciadas na sua cidade e quais espaços públicos permitem que todos possam participar, como praças, parques, academias ao ar livre, teatros etc.
- Questione se eles lembram de alguém, algum professor na escola, que trabalhe estas práticas com eles. Incentive-os a refletir quando e como tais atividades são trabalhadas na rotina da escola.
- Proponha a atividade de entrevista com o professor de Artes, Ciências ou Educação Física e convide a turma a elaborar as questões que gostariam de fazer. Ajude-os a relacionar a temática dos serviços públicos e estimule a produção coletiva das perguntas.

Sugestão: Brincadeira de Faz de conta:

- Tal atividade pode ser elaborada em forma de brincadeira de faz de conta, com uma encenação de um programa de entrevistas, gravação de um vídeo ou *podcast*.
- As crianças podem representar jornalistas ou assumir diferentes papéis sociais na brincadeira.
- Se necessário, podem assistir um vídeo de entrevista para buscar inspiração!

Sugestão: Entrevista com um Profissional

Como Fazer:

- Preparação: As crianças podem preparar perguntas para entrevistar um profissional de um serviço público (como um policial, médico ou bombeiro).
- Entrevista: Organize uma visita ou uma videochamada com o profissional, onde as crianças podem fazer suas perguntas.
- Registro: Após a entrevista, as crianças podem desenhar ou escrever sobre o que aprenderam e como esse serviço ajuda a comunidade.

Atividade 4: Identificando serviços públicos



Objetivo: Identificar serviços públicos e sua relevância.

Como Fazer:

- Jogo de Associação: Crie cartões com imagens de serviços públicos (como saúde, educação, transporte) e outros que não são serviços públicos (como férias, compras, viagens).
- Classificação: As crianças devem classificar os cartões em duas pilhas: serviços públicos e não serviços públicos.
- Reflexão: Discuta com as crianças porque os serviços públicos são importantes para a comunidade.

Sugestão: Caça ao Tesouro dos Serviços Públicos

- Criação de Pistas: Crie pistas relacionadas a serviços públicos que levem as crianças a diferentes locais da escola.
- Caça ao Tesouro: As crianças devem seguir as pistas e encontrar "tesouros" (informações ou objetos que representem serviços públicos).
- Reflexão: Após a caça, reúna as crianças para discutir o que aprenderam sobre cada serviço que encontraram.

Atividade 5: Para Refletir



Objetivo: Estimular o pensamento crítico sobre serviços públicos.

Como Fazer:

- Roda de Conversa: Organize uma roda de conversa em que as crianças possam compartilhar suas experiências sobre serviços públicos em sua comunidade.
- Perguntas Guiadas: Utilize perguntas como "O que você acha que acontece se não tivermos luz nas ruas?" para fomentar a discussão.
- Registro: Peça que as crianças desenhem ou escrevam algo que aprenderam sobre a importância desses serviços.

Atividade 6: Jogos dos 6 erros



Objetivo: Desenvolver a observação e a atenção aos detalhes.

Como Fazer:

- Apresente duas imagens semelhantes, mas com sete diferenças.
- Divida as crianças em grupos e peça que encontrem as diferenças.
- Após a atividade, converse sobre como a atenção aos detalhes é importante em serviços públicos, como na manutenção de ruas e escolas.

Atividade 6: Jogos dos 6 erros



Objetivo: Desenvolver a observação e a atenção aos detalhes.

Como Fazer:

- Apresente duas imagens semelhantes, mas com sete diferenças.
- Divida as crianças em grupos e peça que encontrem as diferenças.
- Após a atividade, converse sobre como a atenção aos detalhes é importante em serviços públicos, como na manutenção de ruas e escolas.

Atividade 6: Jogos dos 6 erros



Objetivo: Compreender a organização urbana e a importância dos serviços públicos na vida da comunidade.

Como fazer:

- Antes de iniciar a atividade, converse com as crianças sobre uma cidade ideal, a cidade de seus sonhos. Quais serviços públicos esta cidade teria? Como seriam? Quem poderia utilizar?
- Proponha a construção desta cidade incrível juntos!
- Em um grande papel ou cartolina, as crianças podem desenhar uma cidade com os diferentes serviços públicos mencionados.
- Forneça papel e materiais de arte (tintas, giz de cera, colagens).
- Cada criança pode contribuir com um serviço que conhece, como uma escola, um parque ou um hospital. A atividade também pode ser realizada em pequenos grupos.
- Utilize diferentes suportes e materiais artísticos para incentivar a criatividade.

Sugestão: Construindo nossa cidade!

- Em vez de utilizar o desenho, as crianças podem construir maquetes com materiais recicláveis representando sua cidade ideal.
- A maquete poderá ser exposta na sala para visitantes e as crianças terão a oportunidade de falarem sobre seu planejamento, colocando em prática o que aprenderam.

Que as propostas apresentadas possam ser fonte de inspiração para novos ensinamentos e aprendizagens!

Bom Trabalho!

Orientações e sugestões à cartilha 4 de Educação Fiscal para a Educação Infantil

A cartilha 4, foi proposta de modo a ser trabalhada a partir de uma situação imaginária, em que os personagens pai e filho (nesse caso, Tributinho e Filideus), participam de situações de decisão em seu bairro.

Sugere-se que use a história (utilizando as dicas anteriores) para instigar conversas entre as crianças envolvendo cada situação.

Objetivos: Os conceitos a serem abordados têm como base a participação cidadã e a democracia. O principal objetivo é proporcionar a formação de cidadãos participativos, mesmo de pequena idade.

Sugestões para o desenvolvimento das atividades:

Atividade 1: Escrevendo uma carta



que envolvem a possibilidade da participação cidadã - na escola e nas diferentes instâncias.

Como fazer:

- Inicie contando a história, para depois dar prosseguimento às atividades.
- Instigue as crianças a dialogarem sobre a situação abordada na história.
- Retome a importância do pagamento de impostos e do uso desses recursos para os serviços públicos.
- Reapresente a ideia trabalhada na história, de que em toda escola ou instituição educativa (bem como em toda instância pública) os cidadãos podem sempre encaminhar sugestões de melhorias.
- Faça perguntas às crianças sobre situações recentes vividas na escola, perguntando a opinião das crianças e permitindo que elas se manifestem.
- Proponha que realizem, na cartilha, um desenho ou uma carta para a direção da escola (instituição de Educação Infantil) sobre as refeições que são oferecidas. Instigue as crianças a se expressarem, comentarem e registrarem, seja por meio de desenhos, seja por meio de escrita (mesmo que ainda em fase inicial de aprendizado).

Sugestões de complementação:

- Realize uma entrevista com a pessoa que atua na direção, ou ainda com a pessoa que prepara as refeições na instituição. Prepare antecipadamente com as crianças as questões que serão feitas na entrevista. Estimule a elaboração de perguntas como: o dinheiro recebido tem sido suficiente para comprar os alimentos? Há doações de alimentos? Quais são as refeições que a maior parte das crianças apreciam?
- Para realizar a proposta acima também é possível criar uma situação de entrevista jornalística. Combine com algumas crianças de representarem entrevistadores, câmeras, auxiliares de produção de imagem, simulando uma entrevista ao vivo ou em situação gravada.
- Faça uma votação sobre os alimentos, ou as refeições mais apreciadas pelas crianças. A votação pode ou não dar origem à elaboração de um gráfico.
- Também é possível planejar uma aula em que as crianças são conduzidas na preparação de uma receita, como salada de frutas, legumes ou verduras, pavês ou tortas frias (sem necessidade de uso do fogo).

Atividade 2: Construindo um gráfico



Objetivo: Conduzir as crianças a perceberem diferentes aspectos que envolvem a possibilidade da participação cidadã - na escola e nas diferentes instâncias.

Como fazer:

- Inicie contando a história, para depois dar prosseguimento às atividades.
- Instigue as crianças a dialogarem sobre a situação abordada na história.
- Reapresente a ideia trabalhada na história, de que a direção da escola não toma as decisões sozinha, e de que há muitas necessidades que precisam ser consideradas em cada realidade.
- Enfatize a importância da participação cidadã, da manifestação das opiniões.
- Permita que as crianças opinem e se expressem.
- Pergunte às crianças se as necessidades apontadas pelos personagens, na história, são necessidades na realidade escolar da instituição em que elas estão inseridas.
- Conduza a conversa buscando perguntar para as crianças quais as necessidades que elas identificam na escola. Auxilie-as a perceberem necessidades da instituição, se elas não souberem apontar.
- Organize uma votação das necessidades listadas. Permita que cada criança vote.
- Proponha que realizem, na cartilha, o registro da votação realizada, indicando os pontos das prioridades votadas pelas crianças. Ao fazerem o registro, ajude as crianças a compreenderem o que o gráfico apresenta: a quantidade de votos que cada necessidade recebeu.

Sugestões de complementação:

- É possível ampliar essa conversa sobre as necessidades da escola. Se o tema ficar interessante para as crianças, outras propostas podem ser organizadas, como escrever uma carta para a direção com reivindicações. A partir dessa proposta é possível organizar um bate papo com a direção da escola para que as crianças exponham suas reivindicações.
- A proposta da entrevista também pode ser utilizada aqui (semelhante ao que foi proposto na atividade anterior). Organize uma entrevista com a direção da instituição. Antecipadamente, elabore com as crianças algumas perguntas sobre as principais necessidades da escola (materiais pedagógicos, parques, manutenção de pátio, refeições, funcionários, refrigeração das salas, etc).
- Para realizar a proposta acima também é possível criar uma situação de entrevista jornalística. Combine com algumas crianças de representarem entrevistadores, câmeras, auxiliares de produção de imagem, simulando uma entrevista ao vivo ou em situação gravada.

Atividade 3: Conhecendo os serviços de saúde

Objetivo: Conduzir as crianças a perceberem diferentes aspectos que envolvem a possibilidade da participação cidadã - no posto de saúde e nas diferentes instâncias.

Como fazer:

- Inicie contando a história, para depois dar prosseguimento às atividades.
- Instigue as crianças a dialogarem sobre a situação abordada na história, a falta de medicação no posto de saúde.
- Retome a importância do pagamento de impostos e do uso desses recursos para os serviços públicos.
- Reapresente a ideia trabalhada na história, de que em qualquer situação de serviço público, os cidadãos podem encaminhar sugestões de melhorias.
- Pergunte às crianças sobre o quanto elas têm vivências de uso dos serviços dos postos de saúde ou hospitais: vacinas, exames, retirada de medicação, consultas, dentista, etc.
- Permita que as crianças falem, opinem, se expressem.
- Organize as crianças para que possam realizar a atividade da cartilha. Que elas recortem as imagens do material de apoio (que dizem respeito a serviços de saúde) e colemb nos espaços indicados.

Sugestões de complementação:

- Organize um teatro para ser apresentado para as crianças. Professores e auxiliares podem preparar uma pequena encenação que aborde o tema da história (reivindicação de serviços no posto de saúde), ou ainda temas paralelos como a importância das vacinas, da higiene dentária, ou das consultas e exames periódicos. A encenação pode ser apresentada tanto na turma em que essas atividades estão sendo trabalhadas, como pode envolver toda a instituição.

- As conversas com as crianças sobre a oferta dos serviços de saúde podem ser ampliadas. Podem desencadear: elaboração de listas de melhorias dos serviços de saúde na região ou bairro; elaboração de cartas com reivindicações remetidas à gestão dos postos de saúde, ou mesmo à prefeitura; entrevistas com funcionários dos postos de saúde (tal como sugerido na atividade anterior).
- Como também já foi sugerido anteriormente, é possível preparar um Jogo da Memória com imagens duplicadas dos serviços públicos de saúde, e ainda dos profissionais que atuam no posto de saúde, se isso for despertando o interesse das crianças. Proponha diferentes formas de as crianças encontrarem os pares, adaptando o jogo à turma. Exemplos: a criança fica com uma ficha na mão e encontra o par em outro local em que estão dispostos; a criança fica com uma ficha na mão e procura com qual outra criança está a ficha que faz par com a sua.
- Prepare uma brincadeira lúdica - jogo de imaginação (como já sugerido em atividades anteriores). Proponha que as crianças brinquem de situações que envolvam as atividades de profissionais da saúde (brincar de simular consultas, exames, atendimentos de emergência, de cuidados com pessoas adoentadas, vacinas, exames), ampliando o repertório imaginário e de aquisição de conhecimento das crianças em relação ao tema. Para isso organize uma pequena coletânea de objetos que podem ser utilizados durante a brincadeira. Lembre-se que é importante que os adultos brinquem com as crianças, sugerindo as situações imaginárias, o uso dos objetos, os protocolos de atuação dos profissionais durante os procedimentos representados nas brincadeiras.
- Se houver possibilidade, organize uma visita das crianças ao posto de saúde mais próximo, para que elas conheçam de perto, em uma visita guiada, os profissionais e as atividades que realizam, os espaços do posto de saúde e a organização do mesmo.
- Também é possível agendar antecipadamente a visita de um profissional do posto de saúde na instituição escolar, com algum objetivo específico, como: uma conversa sobre a importância das vacinas, da higiene dentária, ou das consultas e exames periódicos.

Atividade 4: Conhecendo melhor o bairro



- **Objetivo:** Conduzir as crianças a perceberem diferentes aspectos que envolvem a possibilidade da participação cidadã - na escola, no bairro e nas diferentes instâncias públicas.
- **Como fazer:**
- Inicie contando a história, para depois dar prosseguimento às atividades.
- Instigue as crianças a dialogarem sobre a situação abordada na história. Reapresente a ideia trabalhada na história, de que em todas as instâncias e serviços públicos os cidadãos podem encaminhar solicitações e sugestões de melhorias.

- Comente sobre o fato de que se mais pessoas participarem, mais existe a possibilidade de essas sugestões e necessidades serem percebidas pelo poder público.
- Pergunte às crianças sobre os diferentes espaços e serviços que existem ou deveriam existir no bairro. As auxilie a refletirem sobre as instituições escolares, os serviços de saúde, a coleta do lixo, a pavimentação das ruas, o esgoto, as áreas de lazer.
- Estimule as crianças a falarem, a se expressarem e a darem sua opinião.
- Proponha que realizem, na cartilha, um desenho sobre os serviços ou melhorias que eles percebem ser uma necessidade do bairro.

Sugestões de complementação:

- Como já esboçado na atividade anterior, as conversas com as crianças sobre a oferta dos serviços públicos e as necessidades de melhorias no bairro podem ser ampliadas. Podem desencadear: elaboração de listas de necessidades urgentes, de serviços públicos existentes e/ou inexistentes e de melhorias; elaboração de cartas com reivindicações remetidas à gestão de cada instância, ou mesmo à prefeitura da cidade ou ao governo do estado.
- Também já sugerido anteriormente os teatros ou encenações são ricos recursos pedagógicos e podem ser utilizados também nesta situação. Organize um teatro para ser apresentado para as crianças. Professores e auxiliares podem preparar uma pequena encenação que aborde o tema da história (reivindicações dos moradores do bairro, relacionados aos serviços públicos), ou ainda abordando temas como a participação dos cidadãos na conservação de áreas de lazer, na destinação correta do lixo, na procura pelos serviços públicos oferecidos (consultas, vacinas, cursos), entre outros. A encenação pode ser apresentada tanto na turma em que essas atividades estão sendo trabalhadas, como pode envolver toda a instituição.
- Prepare uma brincadeira lúdica - jogo de imaginação (como já sugerido em atividades anteriores). Proponha que as crianças brinquem de situações que envolvam as atividades com as quais elas têm mais contato, e costumam mencionar em suas conversas (tais como comércio, cabeleireiro, manicure/pedicure, borracharia, entre outros). Procure motivações ou temas ainda não explorados nas brincadeiras anteriores ampliando o repertório imaginário e de aquisição de conhecimento das crianças em relação a cada proposta. Para isso organize uma pequena coletânea de objetos que podem ser utilizados durante a brincadeira. Lembre-se que é importante que os adultos brinquem com as crianças, sugerindo as situações imaginárias, o uso dos objetos, os protocolos de atuação dos envolvidos durante os procedimentos representados nas brincadeiras.

Referências

BORGES, E. F. *Educação fiscal e eficiência pública: um estudo das suas relações a partir da gestão de recursos pela administração municipal*. 2012. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – UNB/ UFPB/UFRN, Natal, 2012. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/11144/1/Tese%20-%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Fiscal%20-%20Erivan%20Ferreira%20Borges.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2014.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Ministério da Educação. *Portaria Interministerial nº 413, de 31 de dezembro de 2002*. Define competências dos órgãos responsáveis pela implementação do Programa Nacional de Educação Fiscal – PNEF. Disponível em: <http://www.esaf-fazenda.gov.br/educacao_fiscal/pnef/legislacao/portarias>. Acesso em: 20 jan. 2012.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Escola de Administração Fazendária. Programa Nacional de Educação Fiscal – PNEF. Educação fiscal no contexto social / Programa Nacional de Educação Fiscal. 5. ed. Brasília: ESAF, 2014.

CAMPANHA, A.; TENÓRIO, R. M. A Educação Fiscal e suas implicações para o exercício da cidadania e para a melhoria qualitativa da vida em sociedade. Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas, [S. l.], v. 14, n. 23, p. 1-14, 2017. DOI: 10.22481/cssa.v14i23.2325. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/2325>. Acesso em: 19 mar. 2024.

CONCURSO PARA CRIAÇÃO DE MASCOTE...Disponível em <https://www.educacaofiscal.ms.gov.br/concurso-para-criacao-do-mascote-da-educacao-fiscal-do-mato-grosso-do-sul/>. Acesso em 15 de abril de 2024.

ESTUDANTE DA REE...Disponível em <https://www.sed.ms.gov.br/estudante-da-ree-de-corumba-vence-concurso-mascote-da-educacao-fiscal-de-ms-2022/>. Acesso em 15 de abril de 2024.

GOVERNO DO ESTADO PREMIARÁ...Disponível em <https://agenciadenoticias.ms.gov.br/governo-do-estado-premiara-vencedores-do-concurso-de-criacao-do-mascote-da-educacao-fiscal-de-ms/>. Acesso em 15 de abril de 2024.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto nº 10.026 de 14/08/2000. Institui a Comissão de Desenvolvimento do Programa Estadual de Educação Fiscal e dá outras providências. Campo Grande, 14 de agosto de 2000.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto nº 15045 DE 16/07/2018. Institui o Programa Estadual de Educação Fiscal de Mato Grosso do Sul (PEEF/MS). Campo Grande, 16 de julho de 2018.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto nº 16218 DE 28/06/2023. Altera a redação e acrescenta dispositivos ao Decreto nº 15045/2018. Campo Grande, 28 de junho de 2023.

O tributo ao longo da história. <https://www.politize.com.br/tributos-e-desigualdade/o-tributo-ao-longo-da-historia-no-brasil/> Acesso em 02 de dezembro de 2024. Código Tributário Nacional (CTN). Constituição Federal (CF).

PEREIRA, D. CRUZ, S. R. Educação fiscal: revisão da literatura. ESTUDOS DO ISCA. – SÉRIE IV – nº14 (2016). Disponível em <https://doi.org/10.34624/ei.v0i14.4689>

MÓDULO 1 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Conceitos e Concepções

MÓDULO 2 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Marcos Legais e Políticas
de Tributação

MÓDULO 3 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Políticas Públicas e Direitos Sociais

MÓDULO 4 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Gestão Democrática de
Recursos Públicos

MÓDULO 5 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Cartilha do Professor -
Orientações Práticas

**PARA SABER
MAIS ACESSE**



educacaofiscalms



www.educacaofiscal.ms.gov.br

